



Laboratório Veterinário

Haima

Responsável Técnico:

Fernanda Barbosa dos Santos - CRMV- RJ 11.358

Unidade 1: Rua Doutor Pio Borges, nº 1200 Pita, São Gonçalo-RJ

Unidade 2: Av. Roberto Silveira, 144 Icaraí, Niterói-RJ

(21) 97875 - 1876 labvethaima@gmail.com

www.labnet.com.br/haima

Paciente: Luke 46425

Tutor: Melissa Ost de Vasconcellos

Solicitante:

Protocolo: 38987 Data: 25/02/2026 19:22

Convênio: UPAPET - Tijuca

Idade: 1 ano

Sexo: Macho

Espécie: FELINA

Raça: Persa

## HEMOGRAMA COMPLETO - FELINO

Material: Sangue total EDTA

Método: Icounter vet

Valores de Referência

### Avaliação do Plasma:

Proteína plasmática total:

6,4 g/dL

6,0 a 8,0 g/dL

Aspecto:

Plasma Límpido.

Límpido e incolor

### Eritrograma

Eritrócitos:

8,48 milhões/mm<sup>3</sup>

5,0 a 10,0 milhões/mm<sup>3</sup>

Hemoglobina:

12,3 g/dL

8 a 15 g/dL

Hematócrito:

36 %

24 a 45%

VCM:

42,4 fL

39,0 a 55,0 fL

CHCM:

34,1 g/dL

30 a 36 g/dL

HCM:

14,5 pg

12,5 a 17,5 pg

RDW:

18,2 %

12,5 a 17,5%

Obs.:

Hemácias normocíticas e normocrômicas.

### Leucograma

Leucócitos:

12.100 /mm<sup>3</sup>

5.500 a 19.500 /mm<sup>3</sup>

Basófilos:

0 % 0

0 a 1% = 0 a 100 mm<sup>3</sup>

Eosinófilos:

9 % 1.089

1 a 10% = 100 a 1.500 /mm<sup>3</sup>

Mielócitos:

0 % 0

0 a 0 % = 0 a 0 mm<sup>3</sup>

Metamielócitos:

0 % 0

0 a 0 % = 0 a 0 mm<sup>3</sup>

Bastonetes:

0 % 0

0 a 3% = 0 a 300/mm<sup>3</sup>

Segmentados:

62 % 7.502

35 a 75% = 2.500 a 12.500 /mm<sup>3</sup>

Linfócitos:

29 % 3.509

20 a 55% = 1.500 a 7.000 /mm<sup>3</sup>

Monócitos:

0 % 0

1 a 4% = 0 a 850 /mm<sup>3</sup>

Observações:

Sem alterações dignas de nota.

### Plaquetas

Plaquetas:

190.000 /mm<sup>3</sup>

200.000 a 700.000 mil/mm<sup>3</sup>

Observações:

Trombocitopenia.

Pesquisa de hemocitozoários:

Não foram visualizados hemocitozoários na amostra analisada.

Exame liberado eletronicamente por Dra. Desier Gomes Dias Oliveira - CRMV-RJ 15.365 em 25/02/2026 às 21:07h.

Dra. Desier Gomes Dias Oliveira

Médica Veterinária - CRMV-RJ 15.365

Os valores laboratoriais podem sofrer influências como o uso de medicamentos ou originadas de fatores fisiopatológicos do paciente.  
SOMENTE UM MÉDICO VETERINÁRIO TEM RESPALDO LEGAL PARA INTERPRETAR CORRETAMENTE ESSES RESULTADOS.